

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA REDUÇÃO DO RISCO DE PERDA DE MASSA MUSCULAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS COM CÂNCER DE MAMA

Bárbara de Lima Pravato¹
Rhollander Bonicenha Aride²
Vinicius da Silva Freitas³

A sarcopenia caracteriza-se pela perda progressiva e generalizada de massa muscular, força e desempenho físico, sendo uma condição frequentemente observada em pacientes oncológicos e associada ao agravamento do estado clínico, ao comprometimento da funcionalidade e à redução da qualidade de vida. Em mulheres com câncer de mama, sua ocorrência pode ser potencializada por processos inflamatórios relacionados à doença, desnutrição, alterações metabólicas, inatividade física e pelos efeitos adversos dos tratamentos antineoplásicos, como quimioterapia, imunoterapia, hormonioterapia e procedimentos cirúrgicos. A presença de sarcopenia está relacionada ao aumento da fragilidade, maior incidência de toxicidade ao tratamento, redução da tolerância às terapias, pior resposta clínica e menor sobrevida, evidenciando a necessidade de estratégias preventivas e terapêuticas voltadas à preservação da massa muscular e da capacidade funcional. Nesse contexto, a fisioterapia oncológica destaca-se como importante componente da assistência multiprofissional, utilizando programas de exercícios terapêuticos e intervenções individualizadas para minimizar os efeitos do tratamento e favorecer a manutenção da funcionalidade. O presente estudo teve como objetivo estruturar a base teórica para o desenvolvimento de uma pesquisa observacional, analítica e transversal, com grupo comparativo, a ser realizada em clínicas, ambulatórios ou hospitais, buscando investigar a influência da sarcopenia em mulheres com diagnóstico clínico de câncer de mama e analisar o potencial das intervenções fisioterapêuticas na prevenção da progressão dessa condição. Pretende-se comparar pacientes submetidas ao acompanhamento fisioterapêutico com aquelas que não realizam fisioterapia, avaliando indicadores relacionados ao desempenho físico, à funcionalidade e ao risco de progressão da sarcopenia. Para subsidiar essa proposta, realizou-se uma revisão bibliográfica complementar, contemplando

¹Acadêmico(a) de Fisioterapia da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim/ES. barbarapravato35@gmail.com.

² Docente da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim/ES. Mestre em Ciências de Ensino da Saúde e do Ambiente pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói. rbaride@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0009-7247-4399>.

³ Docente da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim/ES. Doutor em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) e Doutor em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). viniciuscarvalho34@hotmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-2920-3998>.

publicações indexadas principalmente na base de dados PubMed, além de outras fontes acadêmicas, abrangendo o período de 2019 a 2024. Foram incluídas revisões narrativas, revisões sistemáticas, metanálises e estudos observacionais que abordaram métodos de diagnóstico da sarcopenia, recursos de avaliação da composição corporal, aspectos fisiopatológicos, repercussões clínicas e intervenções destinadas à reabilitação física, otimização dos resultados terapêuticos e melhora da sobrevida em pacientes com câncer de mama. A análise dos estudos evidenciou que programas estruturados de exercícios resistidos, associados ao treinamento aeróbico e ao acompanhamento fisioterapêutico, apresentam resultados favoráveis na preservação da massa muscular, no aumento da força, na melhora do desempenho físico, da capacidade funcional e da qualidade de vida. Os achados também demonstram que a identificação precoce da sarcopenia e a implementação de intervenções individualizadas podem contribuir para maior tolerância ao tratamento oncológico, redução das complicações e melhor evolução clínica. Entretanto, observou-se que ainda são limitados os estudos prospectivos que investigam especificamente a fisioterapia como fator de proteção contra a progressão da sarcopenia em mulheres com câncer de mama, evidenciando uma importante lacuna científica. Conclui-se que a sarcopenia representa um importante fator prognóstico negativo nessa população, tornando indispensável a adoção de estratégias terapêuticas individualizadas que integrem a fisioterapia, programas de exercícios resistidos e aeróbicos e o acompanhamento interdisciplinar, com o objetivo de preservar a composição corporal, a função muscular e a independência funcional. Além disso, a ampliação de pesquisas clínicas nessa área poderá fortalecer as evidências científicas e subsidiar a elaboração de protocolos fisioterapêuticos mais eficazes para prevenção, manejo da sarcopenia e melhoria dos desfechos clínicos em pacientes com câncer de mama.

Palavras-chaves: câncer; fisioterapia; prevenção; sarcopenia; tratamento.

Área Temática: Fisioterapia

Referências

DAVIS, M. P.; PANIKKAR, R. **Sarcopenia associated with chemotherapy and targeted agents for cancer therapy.** *Annals of Palliative Medicine*, v. 8, n. 1, p. 86-101, 2019. DOI: 10.21037/apm.2018.08.02.

LAVALLE, S.; VALERIO, M. R.; MASIELLO, E.; GEBBIA, V.; SCANDURRA, G. **Unveiling the intricate dance: how cancer orchestrates muscle wasting and sarcopenia.** *In Vivo*, v. 38, n. 4, p. 1520-1529, 2024. DOI: 10.21873/invivo.13602.

WANG, Y.; ZHONG, P.; WANG, C.; HUANG, W.; YANG, H. **Genetic overlap between breast cancer and sarcopenia: exploring the prognostic implications of SLC38A1 gene expression.** *BMC Cancer*, v. 24, n. 1, p. 1533, 2024. DOI: 10.1186/s12885-024-13326-y.